

Considerações sobre os Dados do Novo Caged - Julho 2024

Prof.^a Jacqueline Franco Cavalcante¹

Prof.^a Inez Silvia Batista Castro²

Em 28.08.2024, foram divulgados os dados do Novo Caged pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Os saldos de emprego formal e o estoque

Os vínculos de emprego formal podem ser analisados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego.

Entre janeiro e julho de 2024, após 359.472 admissões e 324.484 desligamentos, houve a criação líquida de 34.988 empregos formais no Ceará. Somente no mês de julho, o saldo positivo foi de 3.488 postos (54.863 admissões e 51.375 desligamentos), o quinto maior saldo dentre os estados nordestinos, superado por Bahia (9.614), Pernambuco (7.578), Rio Grande do Norte (5.774) e Paraíba (4.389).

Nos últimos doze meses (agosto de 2023 a julho de 2024), o Nordeste apresentou saldo líquido de 344.957 empregos formais. Deste total, o Ceará foi responsável por 61.323 empregos, representativo do terceiro maior montante na região. Bahia (79.657) e Pernambuco (66.398) foram as únicas unidades federativas na região com valores mais expressivos.

¹ Cientista Chefe do Trabalho FUNCAP/SET, Coordenadora do Observatório de Políticas Públicas do Trabalho, Professora DTE/UFC.

² Coordenadora do Banco de Análise de Dados do Trabalho/Observatório de Políticas Públicas do Trabalho, Professora DTE/UFC.

O rendimento dos novos empregos formais

No tocante ao salário médio de admissão, no mês de julho, esta variável registrou os seguintes valores para o Brasil, o Nordeste e o estado do Ceará: R\$ 2.161,37; R\$ 1.850,72 e R\$ 1.889,18.

Desta forma, o Ceará apresentou o quarto maior salário de admissão do Nordeste em julho de 2024, atrás de Sergipe (R\$ 1.933,92), Paraíba (R\$1.984,82) e Maranhão (R\$1.895,94). Comparado ao mês anterior houve uma queda de 1,87 % no salário médio de admissão no Ceará.

Se considerarmos os grupos de atividades econômicas teremos os seguintes saldos para o Ceará: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, com 519 novos postos formais; Indústria Geral, com 1.893 novos postos; Construção com 295 novos postos; Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas com 1.303 novos postos e o setor de Serviços, com saldo negativo de 520 postos.

O setor de Serviços

O setor de serviços tem uma forte participação na dinâmica de empregos no estado do Ceará, contudo, em julho de 2024, apresenta um saldo negativo na geração de postos de trabalho formais. Vale ressaltar que, o grupamento, mesmo com saldo negativo, apresentou 25.087 admissões e 25.607 demissões. Continua sendo o setor que mais gera admissões de empregos no estado, seguido pelo Comércio, com 11.866 admissões e pela Indústria, com 10.779 admissões formais.

Para entender o que aconteceu em julho de 2024 com esse grupamento é importante ressaltar que a cidade de Fortaleza gerou somente 259 empregos formais (saldo



positivo). Contudo, o setor de Serviços de Fortaleza apresentou um grande saldo negativo na geração de empregos formais: - 1.149.

Examinando mais precisamente a composição do setor de Serviços de Fortaleza, destaca-se o subgrupo “Trabalhadores de Serviços Administrativos”, concentrados na categoria “Escriturários em geral, Agentes, Assistentes e Auxiliares Administrativos com o saldo total de -1.647 postos de trabalhos formais em julho de 2024. Ou seja, são as atividades auxiliares de serviços administrativos que se destacam negativamente no período em Fortaleza e puxam para baixo saldo de geração de postos de trabalho do estado do Ceará.